

AMORES IMPERFEITOS

Livro 91

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



FRACASSOS

Seria uma coincidência demasiado rara combinar um acordo diante de tantos contrastes. As práticas isoladas impossibilitam convivências harmônicas. Feitas as combinações, logo se mostrarão um assunto de probabilidades remotas, pelas experiências vividas estimulam a esperança e a resignação.



ALERTA SOBRE OS ESTÚPIDOS

Os estúpidos são demasiadamente perigosos e nocivos para serem isentos de responsabilidade por seu importante trabalho como transportadores da estupidez.

É NATURAL

Todos dirão que é natural, que entre mandos e desmandos tudo o que lhes acontece não passa de coincidências. Que os laudos são definitivos, conclusivos, indiscutíveis, que as armas promovem a paz, que os bombardeios são preventivos, que o território pertence a alguém, que o povo pobre é vagabundo, que a política é uma profissão, que os anjos da guarda estão disponíveis, que a democracia é preservada e justa. Que crianças caladas valem mais do que o barulho das crianças.



RETORNA

Um equilíbrio precário assume o lugar do passo firme, a dúvida que fragiliza retorna aguçada e desafiante, os limites bem definidos despertam a falta de respeito por abuso de poder da censura que, sendo tão hipócrita, convida à transgressão.

ESCALA CRESCENTE

Abundantes distribuições de carícias em escala crescente escorrem do centro à periferia, impactando pelo prazer e pela música.



CONFINADO

Os gananciosos consideram seus bolsos a parte mais sagrada. Adquiriram o hábito de fazer demonstrações públicas. Confraternizam-se entre si mesmo um sentido de exclusividade, não se misturam. Continuam sem obstáculos difundindo adições que mantenham o sistema.

O PRAZER DOS AMANTES

O prazer dos amantes, favorecedor de relaxamentos extremos é capaz de produzir crianças que assim concebidas se tornam excepcionalmente vigorosas.



VALE MAIS

No Reino da Fraternidade vale mais entender do que saber.

AFETADOS

Certos humanos murmuram, sem sentido cambaleiam diante de intermináveis faltas de inteligência oferecendo exibição ostentosa. Em seu carregamento reúnem superfaturados, desviam dinheiro público, achaquem, empilham riquezas contrabandeadas. Um ponto culminante em suas vidas é o intercâmbio internacional de joias e adereços, em um círculo de vantagens mútuas e encontros de pouca importância se mantém longe da contaminação dos afetos cotidianos.



MONOCULTURISMO

O monoculturismo é uma arma ditatorial que anula diferenças, impõe o patrulhamento na saúde e cria fraturas na educação, vende a ideia de que o efêmero tem vantagens sobre o duradouro, se instala como uma guerra cultural. São uma máquina de triturar humanidades, são profetas do apocalipse, promotores de confusão e de falsas felicidades. Usam o artificialismo para fragilizar os vulneráveis, contagiam como uma infecção que se estabelece, progride e avassala.

AÇÃO SUICIDA

Toda proposta anti natalista é uma ação suicida.



FALSIDADES

O aborto vale mais que o nascimento

O aborto é inócuo

Ninguém morre no aborto

A droga é a fonte principal das alegrias

O Estado é a família feliz que é apresentado como uma nova versão do paraíso

Os corruptos são o modelo ideal de vencedores pois escravizamos que trabalham e sustentam suas aventuras, que impunemente matam a infância, infernizam a adolescência com ciências comportamentais, com a ditadura do supérfluo, com cópias, falsificações.

DECLARAÇÃO DISFARÇADA

Contextos aprendizes extraviam o rumo das soluções. Pesa na balança haver sido atingido por enigmas difíceis de decifrar. Guiado por uma ordem novas aventuras inventam poesias passageiras para tornar o encontro mais livre e a declaração mais disfarçada.



A FALSIFICAÇÃO ACADÊMICA

A falsificação acadêmica que apaga as marcas milenares, as pegadas, é uma ação corrupta que visa nos roubar a história. As marcas de Laetoli na Tanzania datam de 3 milhões e 400 mil anos, andavam os homídeos em grupo e fizeram da solidariedade o passe para o futuro, permitiram a preservação da espécie.

A ÁRVORE DA VIDA

A árvore da vida tem vários ramos, querem podar nossas raízes. Nossas crianças e adolescentes transformados em autômatos sem história, soldados alienados a conduzir políticas auto destrutivas. Uma cultura de absurdos transportados por inocentes eufóricos e vazios conduzidos por uma escola e uma Academia que autoriza a ficção e o supérfluo a categoria de sabedoria.



FALSIFICAM A VIDA

Propostas falsificam a vida, querem eliminar a evolução biológica, querem o filho de laboratório. Querem matar a memória, os vínculos e os apegos, artificializam o valor dos Valores, validam o roubo, a base de todas as espécies está no DNA. A genética molecular se apoia na Teoria Evolutiva de Darwin, estudamos o ser da Biologia Evolucionária.

FILHOS E PAIS

Os filhos não são apêndices dos pais. Feto também é gente.



ATAQUE FRONTAL

Há um ataque frontal à preservação da espécie. Cuidase mais das árvores que das pessoas, uma poda de árvore sensibiliza mais que um aborto. Os defensores da natureza defendem fortemente os vegetais, esses mesmos organizam e incentivam a marcha pelo aborto como uma conquista da humanidade.



TODOS ESPECIALISTAS

Uma quantidade enorme de pessoas opina sobre todos os temas vinculados à Educação.

PEDOFILIA

A hipertrofia do tema sexo em suas múltiplas vertentes desloca o valorizar máximo das virtudes, o que extrapola o valor da opinião. Excluindo uma infinidade de interesses a insistência do tema sexo com características de sexualidade secundária, própria dos adultos, inunda de confusão por antecipação, somente a maturidade neurológica das zonas corporais correspondentes poderão dar um sentido de prioridade genital ao exercício do sexo. Crianças só entendem isso quando hiper estimuladas precocemente por adultos, o que se constitui numa violação da maturidade corporal, uma intenção exposta por interesses dos adultos, nunca das crianças em sua evolução biológica. Os fenômenos de promiscuidade, a aproximação corporal excessiva entre adultos e crianças determina uma estimulação precoce por estímulos com intenção de promover o prazer sexual dirigido por adultos, sendo assim, este será um ato de pedofilia.

FALTA LEITURA

A falta de leitura, a proliferação de informação confundida com conhecimento, a falta de estudos descompromete o resultado das propostas e das educações.



AS ARMAS DA CORRUPÇÃO

As armas da corrupção: a arrogância e a prepotência, a banalização dos costumes ditados como uma evolução dos seres humanos. Através da proliferação de conceitos como gênero, da matança da infância, do aborto, da desqualificação do amor romântico, da eliminação dos vínculos, da mentira e do uso da desinformação alienante.

OS VÍNCULOS

Os Vínculos são definições que marcam a história dos humanos, obedecem a evolução bio-psico-social e será sobre ela que se validarão todas as demais leituras.



ENTENDENDO A SEXUALIDADE

A sexualidade dos humanos não poderá ser entendida enquanto não houver o surgimento da sexualidade secundária. Antes da primazia genital tudo será uma visão parcial.



CORPOS SOFREM

Quando os corpos sofrem acima das ideologias, estamos diante da falência do consumismo.

O ESTADO E A BOMBA ATÔMICA

O Estado com bomba atômica não é democrático, parlamento decide apertar o botão, funcionários que geram este Estado com perspectivas descrentes são organizados para o encarceramento em massa das populações que dominam em favor de poderosos.



A HISTÓRIA DOS HUMANOS

A história dos humanos, seus valores, seus amores, seus sonhos, seus erros merecem ser guardados na memória como capital de experiência.

ACEITAÇÃO DOS LIMITES

A aceitação dos limites antecipa a preservação dos valores e da privacidade, no campo oposto será entregue o melhor de si para os piores.



DEVORADORES DE INGENUOS

Devoradores de ingênuos usam irresponsavelmente a história alheia.

ANTES

Antes, um ideal a ser alcançado, era resultado de trabalhar para ganhar dinheiro, depois dedicar-se ao tempo livre improdutivo como prêmio. Enquanto isso, os caprichos de alguns eram mantidos por muitos que na fábrica viviam grande parte de seu tempo. A casa então haveria de não ser mais o centro de suas vidas. Seus patrões mantinham-lhes encantados com a ascensão social que lhes conduziu de operários para empregados, enquanto eles, seus patrões se dedicavam a “passar o tempo” com a caça da raposa, conversas no clube. Destes encontros se inventaram as corporações que até hoje dominam o mundo, decidem o destino de todos, superam a soberania das nações e redesenham fronteiras, tudo isso em Davos.



BASTARIA UMA INTELIGÊNCIA

Bastaria uma inteligência, ainda que do tipo médio, para evitarmos ser invadidos por conceitos que não correspondem a nossa realidade e que se adaptam com a forma de negar as injustiças do mundo. Esse viver

se assemelha a “nada temos a ver com os humanos, nada, salvo que estamos por aqui vivendo perto deles, suas dores não me pertencem, não as sinto”. Seguimos fazendo o mesmo que sempre fizemos; omissão e indiferença. Nos olham com olhos de cúmplices, dissimulam, devem dissimular, mentem repetindo a mentira que recorre um interminável caminho até atravessar continentes transformando-se nas últimas palavras antes de cair no esquecimento. Os valores desgastados, à mesa orações pedindo proteção, na biblioteca livros nunca lidos. Em algum lugar, se alguém não adquirir consciência justa seremos todos deficientes.



AS POPULAÇÕES CONTROLADAS

As populações controladas, o trabalho assegurado, a identidade dirigida, a família e outros particulares refêns do Estado, os humanos cada vez mais automatizados, as escolas cada vez mais impessoais e os currículos cada vez menos reais. Dentro deste universo ficcional a natureza trabalha com paciência. Os humanos insatisfeitos em serem “bons consumidores”.

Roberto Curi Hallal

